

Jesus: „Eu sou a luz do mundo; quem me segue não andará em trevas.“ S. João 8:12

„A luz resplandesce nas trevas“

S. João 1:5

„Quem pratica a verdade vem para a luz“.

S. João 3:21



# LUZ-NAS-TREVAS

ANO X

Orgão da Convenção Batista Rio-Grandense

RIO GRANDE — SETEMBRO — 1936

Num. 108

Não guar  
dos os  
«alabas  
so amor e  
ra com os  
gos até que  
lecido, Pro

## A SIMPATIA

© (Leia-se Mat. 26:6-13) ©

lhes amizade durante as suas vidas, dizei-lhes palavras amáveis e animadoras enquanto os seus ouvidos as podem ouvir, e enquanto os seus corações se podem alegrar com elas; as coisas agradáveis que tencionais dizer depois da morte deles, dizei-as enquanto estiveram vivos. As flores que tencionais depôr nos seus caixões, mandai-as de preferencia para as suas casas, para as alegrar e perfumar, antes deles as deixarem. Se temos guardadas «caixas de alabastro», cheias de fragantes perfumes de simpatia e de afeição, que tencionamos quebrar sobre o corpo morto de algum amigo, é preferível que as levemos e abramos durante as suas horas de cansaço e de tristeza, para que possa ser refrigerado e alegrado por elas enquanto lhe são preciosas. A amabilidade depois da morte não alegra o espirito quebrantado. Flores espalhadas sobre o caixão, não lançam o seu perfume sobre o penoso caminho trilhado.

deis fecha-  
vasos de  
tro» de vos-  
ternura pa-  
vossos ami-  
tenham fa-  
digalizai-

«Leituras Cristãs»

# Uma preparação necessaria

*«Portanto, assim te farei, ó Israel! E porque isto te farei, prepara-te, ó Israel, para te encontrares com o teu Deus.» Amós 4:12.*

Assim Deus falou antigamente ao seu povo. Israel corria o perigo de perder o seu contáto intimo com o seu Deus, que sempre amara o seu povo escolhido. Como o Senhor falou naquele tempo, assim ainda fala aos homens, dizendo: «Prepara-te para te encontrares com o teu Deus».

Quantas pessoas não existem neste mundo, sem Deus e sem salvação! A' tais pessoas perdidas, Deus está procurando. Ele repete a sua pergunta antiga: «Onde estás?». Aos cristãos, cujos corações ficaram frios, Deus dirige-lhes a mesma pergunta. Deus quer que o homem esteja preparado, quando Jesus voltar ou quando a morte vier. Nestes ultimos tempos a voz divina sôa em toda a parte. Milhares e milhares de almas de todas as nações e tribus ouvem esta voz, a qual os incita a fazerem a necessaria preparação.

Deus fala de varias maneiras. No Velho Testamento Ele falou por intermedio de anjos, revelações, profetas e pela lei mosaica. Ultimamente Deus falou aos homens pelo seu Filho, Jesus Cristo. Hoje Ele fala pela sua

Palavra, seu Espirito, certos acontecimentos, sonhos, revelações etc. Feliz é aquele que atende a voz divina e se prepara para encontrar-se com o seu Deus.

Meu amigo, que lê estas linhas, talvez estás ouvindo hoje a ahamada do teu Pai celestial. Hoje! entrega então, sem demora, o teu coração a Jesus. A tua vida é curta e o tempo passa depressa. Se não vens logo, talvez nunca verás a teu Deus. O pecado cegará os teus olhos e tu taparás teus ouvidos! Prepara-te em tempo oportuno!

A Biblia, a historia ecclesiastica, e a vida humana nos dão muitissimos avisos, mostrando-nos a necessidade de sermos preparados para o encontro com o Deus vivo. Porém, a preparação deve ser feita enquanto ha tempo. A morte aproxima-se tanto dos palacios suntuosos como das choupanas mais humildes. O rico como o pobre, o homem como a mulher, as crianças como os pais, todos sempre correm o perigo de serem surpreendidos pela morte. Este «hospede pálido» como alguém a chamou, entra em toda a parte. Ela não

«bate palmas», não dá sinal nas portas, não pede licença para entrar e nem pergunta se vem em tempo proprio ou não. Nenhuma «fechadura» foi feita até hoje, que pudesse impedir a morte de ter entrada em nossos queridos lares. Que a morte não conta com a idade, também é um fato bem conhecido. Entra, cinco minutos, em uma casa funeraria, ou faça um passeio no cemiterio e logo ficarás convencido de que a morte não importa com a idade das pessoas. A morte não depende da nossa tarefa terrestre e nem da nossa vontade. Com a sua «tesoura eterna» ela corta o fio da nossa vida. Por intermedio dos jornais, cartões, roupas de luto etc., a morte proclama a sua vitoria triunfal. Se não tem, estas mencionadas, ao seu dispôr, a morte faz a sua proclamação de outra maneira. Tantas almas foram surpreendidas pela morte, sem estarem preparadas para encontrarem-se com Deus. O rico da parabolá, não estava preparado para o encontro com Deus. Ele se ocupára com dinheiro, propriedades, roupas e manjares saborosos. Não tinha falta de amigos e colegas, e tudo o que precisava tinha ao seu dispôr. Lazaro era um mendigo sem dinheiro, desprezado, que só possuia roupas miseraveis, e quando morreu . . . quem se importou com

o acontecimento? Mas, não obstante, quem foi mais feliz destes dois homens? Lazaro, porque ele estava preparado para dar conta da sua vida perante o Juiz celestial. Ele vivêra como «peregrino e forasteiro» neste mundo, lembrando-se sempre da sua «terra de promessa».

Os sinais do tempo nos avisam que Jesus logo voltará. Em vista disso, isto é, que Jesus não se demorará, pergunto-te caro leitor: Estás preparado para te encontrares com Deus? No Evangelho de São Mateus 24:27 lemos que Jesus virá «num abrir e fechar de olhos». Depois não haverá mais oportunidade para salvação. Ainda Jesus não voltou, mas talvez volte durante este ano. Por isto deixa as coisas que te impedem e aceita a plena salvação por Jesus Cristo.

Alguem perguntará: De que maneira poderei eu preparar-me para me encontrar com o meu Deus? A Biblia nos dá a resposta: «Se confessarmos os nossos pecados, ele é fiel e justo, para nos perdoar os pecados, e nos purificar de toda a injustiça.» (I S. João 1:9). Aqui vemos o que o pecador deve fazer. Confessar os seus pecados a Deus, como fez Davi antigamente. Deus é fiel! NEle ha muitissima misericordia! Gloria á Ele! Em Prov. 28:13 lemos acêrca de mais um passo que o pecador arrepen-

dido deve tomar: «O que encobre as suas transgressões nunca prosperará; mas o que as confessa e deixa, alcançará misericórdia.» Portanto é necessário deixar os pecados. Confessar os pecados e continuar a pecar é blasfemar contra Deus. Confessar, e no mesmo momento os deixar, signifi-

ca vida eterna. E finalmente, o terceiro passo será, receber o perdão dos pecados pela fé. (Atos 16:13).

A exortação final é: «Prepara-te para te encontrares com o teu Deus!»

*E. Gunnar Sjöberg*

## Salvação Bíblica x x x

Por Algot Ahlbeck

*(Continuação)*

Alguem perguntará: Como poderei receber o batismo com o Espírito Santo? A resposta é breve: Orar com fé e cumprir as condições. «Pois se vós, sendo maus sabeis dar boas dadiyas aos vossos filhos, quanto mais dará o Pai celestial o Espírito Santo áqueles que lho pedirem?» (Luc. 11:13). As condições, para se receber esta gloriosa promessa, são, indispensavelmente, as seguintes: que sejamos filhos de Deus (Gal. 4:6; João 14:17), e que a Ele obedecemos (Atos 5:32).

Caro leitor! Quando tens pedido o batismo com o Espírito Santo, e sabes que nada ha entre ti e Deus (comp. Isa. 59:2), aceita este glorioso dom pela fé, independentemente dos teus sentimentos! Acêrca do segredo de

receber pela fé, leia Marcos 11:24; I João 3:22; 5:13-15.

O que é que acontece, quando cai o Espírito Santo? A respeito disto leiamos Atos 1:8; 2:1-4; 4:31; 10:46 etc. O dom de linguas acompanha frequentemente o batismo com o Esp. Santo, mas não é o signal unico do mesmo, Pelo que está escrito em I Cor. 12:30: «falam todos diversas linguas? Como na salvação, a certeza vem pela fé, assim é tambem com o batismo no Espírito Santo. Não temas se Deus te conceder qualquer dom espiritual ou alguma manifestação que as vezes acompanha o derramamento do Espírito Santo. Peça a Deus graça para seres sempre puro, submisso e humilde no teu espirito para que o divino poder possa se revelar em tua vida para santificação e bemaventurança (Gal. 5:22)..

Agora, algumas palavras acêrca da IGREJA. Cada homem e mulher crente deve pertencer a uma igreja local. Na terra, a igreja é o lar espiritual do cristão. E quem poderá, sem prejuízo, estar sem lar? Para o crente não ha «Sociedade» alguma que possa substituir a igreja de Deus. A igreja é o instrumento do Espirito de Cristo para divulgar o evangelho na terra (comp. Ef. 3:10). Como poderá, então, alguém que quer ser de Jesus, ficar fóra da sua igreja?

Sabemos que ha muitas igrejas e de diferentes denominações, pelo que as vezes é difícil saber, a qual se deva pertencer. Um irmão neofito, pedreiro, foi uma vez ao pastor de certa igreja e perguntou-lhe, com qual igreja devia se unir, visto existir tantas na cidade. O pastor não disse a ele: «vem a nós»; mas sim: «vai a tua casa e estuda a biblia e segue a direção que ela te der!». O pedreiro seguiu este bom conselho, e alcançou uma convicção, fundamentada na palavra de Deus, que ele devia unir-se com uma igreja, que fosse constituída de pessoas salvas pela fé em Jesus Cristo e que obedecessem o mandamento do Senhor acêrca do batismo na agua (Marc. 16:15, 16; Atos 2:38, 39).

Pois bem, se alguém é crente, batizado na agua e no Espirito

Santo, e, como tal, membro da igreja de Deus, ainda não tem alcançado tudo. Tem ainda muitas bênçãos a receber para tornar-se util. Acêrca dos salvos está escrito: «Vão indo de força em força» (Salmo 84:7) e que hão de receber: «graça por graça» (João 1:16). E sobre eles cumpre-se a palavra gloriosa em II Cor. 3:18: «Todos nos... somos transformados de gloria em gloria na mesma imagem, como pelo Espirito do Senhor».

— Fim —

## Recebestes vós o Espirito Santo quando crestes?

Atos 19:2

A pergunta que encontramos no versículo acima citado, e que tomamos por epigrafe deste artigo, foi dirigida pelo apóstolo Paulo a alguns varões de Efeso.

As palavras de venerando apóstolo contidas nesta pergunta são muito significativas. Foram, também, ao encontro da maior necessidade daqueles discipulos.

Estes discipulos não compreendiam, ainda, acêrca da obra do Espirito Santo, isto é, não sabiam que o Espirito Santo podia ser recebido como um Dom. Paulo os instruiu a esse respeito, e após ter-lhes esclarecido que o batismo de João sómente apontava

para Cristo, eles submeteram-se voluntariamente ao batismo. Criação. Isto prova que eram sinceros. Ninguém, também, poderá dizer com acerto, que os mesmos não tivessem sido salvos antes.

O que aconteceu, depois de terem sido batizados, é claramente exposto no versículo 6 de cap. referido: «E, impondo-lhas Paulo as mãos, veio sobre eles o Espírito Santo; e falavam linguas, e profetizavam. «Gloria a Deus! Foi esta uma experiência maravilhosa para aqueles varões recém batizados. Sentiram a virtude do Espírito descer sobre eles. Receberam o revestimento do poder do alto. Mais uma vez foi confirmado o cumprimento das palavras de Jesus: «... mas vós sereis batizados no Espírito Santo...» (Atos 1:5; 11:15, 16). Falaram em linguas e profetizaram! Estes sinais externos confirmaram a experiência intrínseca dos mesmos.

Nesta ocasião o Espírito Santo veio sobre aqueles crentes com a imposição das mãos de Paulo. Paulo mesmo havia recebido o poder do Alto com a imposição das mãos de Ananias (Atos 9:17). Não significa, porém, que para receber-se esta dádiva, seja necessário intervenção humana. É possível obtê-la diretamente de Deus. (Atos 4:31; 10:44) Não anula, no entanto, o

fato de ser a mesma uma experiência definida e testemunhável. Pedro sabia perfeitamente que os gentios, em casa de Cornélio, haviam recebido o mesmo dom que eles — o batismo no Espírito Santo (Atos 11:15-17). Do que ficou dito concluímos, que é possível receber-se o Espírito Santo com e sem intervenção humana. Deus não depende de instrumento.

Recebestes vós, meus leitores, o Espírito Santo, quando crestes? A questão aqui não é se já somos salvos e pertencemos a esta ou aquela igreja, mas é antes esta: Tendes vós recebido o Espírito Santo, como foi dado aos crentes de Efeso receber?

É importante a concordância entre este acontecimento, e as palavras de Pedro no dia de Pentecoste: «Arrependei-vos, e cada um de vós seja batizado em nome de Jesus Cristo, para perdão dos pecados; e recebereis o dom do Espírito Santo;» (Atos 2:38). Aqueles discípulos arrependidos foram batizados em nome de Jesus e receberam a dádiva do Espírito Santo. Porque? «Porque a promessa é para tantos quantos Deus nosso Senhor chamar.» (v. 39) nos diz o mesmo apóstolo inspirado.

Queridos irmãos: Recebestes vós o Espírito Santo quando crestes?

*Harim da Silva*

## TESTEMUNHOS

### Salvo e batizado no Espírito Santo

Prezados leitores: Por meio do «Luz-nas-Trevas» tenho a grande alegria de contar-vos algo acêrca da minha conversão. Eu era um peçador perdido. Apesar de ser «religioso» vivia nas imundicies do muudo com o meu coração traspassado com muitas dores, as quais, por causa das minhas culpas, me sobrevinham. A minha vida era cheia de tristezas. Quando alguma vez, entre os meus amigos mundanos, soltava estrepitosas gargalhadas, doia-me o coração. Em outras ocasiões rezava, mas, no entanto, a minha dôr continuava. Oh, quão pezado era o meu fardo!

Mas este não é, presentemente, o meu estado. Graças ao meu bom Deus, que raion para mim um dia glorioso; sim, muitissimo glorioso para a minha pobre alma, no qual, um salvo por Jesus começou a transmitir-me as palavras de doçura do amado Salvador. Aleluia! A alegria que sinto no momento em que escrevo estas linhas, força-me a dar um minucioso testemunho a respeito da minha salvação. — Aquele irmão que me falava acêrca da salvação em Cristo, era um verdureiro; eu, porém,

empregado de um agricultor, seu vizinho. A's tardes o referido irmão dirigia-se a sua chacara, afim de apanhar verduras, e eu, que trabalhava nas proximidades da mesma, quando cessava os labores do dia, passava por onde ele estava. Certa ocasião, depois de cumprimentar-nos, ele, com um ar de sorriso e um olhar de compaixão, perguntou-me, se eu ia bem, e logo começou a falar-me sobre o amor de Jesus, e o modo de sermos salvos. As suas palavras eram tão ungidadas com o Espírito Santo, que eu as «comia», e eram para minha alma de um sabor sem par. A semente santa germinou e pelo Esp. Santo fui levado aos pés de Jesus Cristo que me salvou do inferno, e curou o meu coração. Glória a Jesus! Agora sinto o gozo da eterna salvação. Também pela bondade e misericórdia do Senhor, fui batizado no Espírito Santo, conforme Atos 1:5, graças a Deus! Esta inefável benção tem sido para mim de grande valor, como deverá ser para todos os seguidores de Cristo, porque todos necessitamos este poder — o poder do Espírito Santo — o qual nós ajuda a glorificar Jesus Cristo.

Do vosso irmão

*Antonio Vicente Neves*

## NOTÍCIAS DO CAMPO

### PADILHA

É realmente uma alegria para mim contar aos amados irmãos e amigos, leitores do nosso «Luz nas Trevas», que fazem 20 meses apenas que estamos trabalhando neste lugar, e que temos recebido muitas bênçãos do nosso amado Mestre, Jesus. Quando pela primeira vez entramos com o Evangelho em Padilha, já pela graça de Deus encontramos portas abertas e muitas almas sedentas pela salvação, e isso nos animava imensamente. Iniciamos o trabalho numa casa muito humilde. Mas, louvado seja Deus! que em baixo do humilde teto vimos as almas soluçarem ao ouvirem a mensagem do Senhor. Não tão poucos pecadores foram salvos e alguns batizados com o Espírito Santo, e doentes foram curados das suas enfermidades. Louvado seja o Nome do Senhor! Algumas vezes estávamos reunidos em oração, emquanto lá fóra chovia, e como o teto não nos defendesse, a chuva caía em cima das nossas cabeças, mas isto não nos desanimava, porque Deus derramava sobre nós chuvas de «bênçãos» também. Aleluia!

Como era natural, orávamos para que Deus nos desse uma

casa própria para o trabalho. E Ele não tardou em responder as nossas orações. Despertou diversos irmãos que nos deram ofertas que attingiram a soma de 400\$, mais ou menos. Também os irmãos de Pega-Fogo nos emprestaram um conto de reis, e com isto pozemos «mãos á obra» para construir o nosso novo templo, que agora, pela graça de Deus, está pronto. A inauguração realizou-se no dia 12 de julho. A assistência era grande, apesar de as estradas serem quasi intransitaveis. Visitou-nos, nesta ocasião, o nosso amado pastor Spohre, que depois de ter nos entregue I Cor. 15:58 como saudação da Igreja Evangelica Betél de Porto Alegre, falou-nos largamente a Palavra de Deus, tendo como objectivo, as tres pessoas da Santissima Trindade Divina, baseado em II Cor. 4:18. O irmão Hildo Lapes, seu colega de viagem, também nos exortou a que fossemos fieis para podermos herdar a corôa da vida. Deus corôou a nossa inauguração com duas almas, que se renderam a Jesus.

Na mesma ocasião levantamos uma coleta, que atingiu 76\$200. A casa nos custou 2:104\$000. Aproveitamos o ensejo para agradecer aos queridos irmãos, que nos auxiliaram nesta obra. E também damos a graças a Deus, por tudo, mas principalmente

«por seu dom inefavel» II Cor. 9:15.

Irmãos, orai por nos!  
Vosso em Cristo,

Antonio V. Neves

### TAQUARA

E' com grande satisfação que sirvo-me das colunas deste jornalsinho para vos dar umas breves noticias do trabalho do Senhor e da inauguração da «Capela Evangelica» á rua Marechal Floriano 1521, na cidade de Taquara, realizada nos dias 20,21 de Julho do corr. ano. Com o salmista podemos dizer: «Grandes coisas fez o Senhor por nós, e por isso estamos alegres (Sal. 126:3).

As reuniões correram animadissimas, num ambiente de cordialidade e intensa espiritualidade, com uma numerosa assistência, e abrilhantadas pela orquestra de Péga-Fogo.

Fez-se ouvir a mensagem do Senhor pelos irmãos Carlos Spohre, Armando da Silva e o rabisador destas linhas. Podia-se sentir a presença do Senhor, conforme a sua promessa (Mat. 18:20). Algumas almas renderam-se a Jesus. Aleluia!

Jesus Cristo é o mesmo ontem, hoje e eternamente (Heb. 13:8). Gloria seja dada a Ele, porque ainda hoje batiza com o seu Espirito Santo (João 1:33; Luc. 11:13; Gal. 3:13,14), o que

é indispensavel para todos os que querem viver uma vida espiritual util e feliz.

Jamais me esquecerei daqueles dias em que o Senhor salvou algumas almas, e quando, no domingo á tarde, reunidos em oração na capela, acima mencionada, Jesus me batizou com o seu Espirito Santo. Aleluia!

O Senhor é bom! Queridos irmãos, confiai nEle e pedi a Ele vos dará, porque é fiel e justo. Não vos desaniméis, crede no Senhor e Ele vos batizará no Espirito Santo. «Porque a promessa é para todos quantos Deus nosso Senhor chamar» para sua salvação (Atos 2:39; I Tess. 5:24; Ef. 5:18; Apoc..... 21:6; 22:17). Aleluia!

O novo campo em Taquara tem um futuro prometedor, tendo como obreiro ativo o irmão Armando da Silva. O evangelho é hoje prégado por toda a parte, prova de que Jesus em breve ha de voltar (Mat. 24:13,14). Aleluia!

Orai, irmãos, pelo trabalho em Taquara e por todas as nossas igrejas! Orai por mim para que Deus me guarde como vaso consagrado a Ele!

Vosso no Senhor

Noé V. da Silva

*Disse Jesus: «Eu sou a luz que vim ao mundo, para que todo aquele que cre em mim não permaneça nas trevas».* João 12:46.

## A guerra contra a fé cristã na Rússia

«Ultimamente o governo ateaista russo começou, num modo excessivo, perseguir a fé cristã. Em 1982 o governo traçou um plano de cinco anos para acabar com a fé cristã na Rússia. O plano tem sido chamado: «O sepulcro da fé cristã».

Com muita irritação o governo tem descoberto, que apesar dos esforços que tem empregado para extinguir a fé cristã na Rússia, ela vive muito mais forte, do que os ateistas pensavam. O numero daqueles que se convertem ao Senhor, são consideráveis. Agora o governo está se vendo apertado para poder cumprir o seu plano no prazo de 5 anos, e quer com mão de ferro alcançar o seu alvo, perseguindo de varias maneiras os crentes em Jesus».

## «Veio esta palavra do Senhor a Jeremias»

Jer. 31:1

De que maneira a palavra do Senhor veio a Jeremias e outros profetas de Deus, não e revelado.

As mensagens, por meios dos dons do Espirito Santo, são recebidas, algumas vezes, de tal modo que aquele que recebe, vê a mensagem, como se estivesse escrita perante si; as vezes é como uma pessoa que fala em voz alta; outras vezes com voz suave no coração. Se a palavra de Deus veio a Jeremias num destes tres modos, não sabemos, mas compreendemos que ela veio bem clara e distinta. As mensagens de Deus se conhece pela clareza que não deixa o homem confundido.

## Seção da Escola Dominical

### 4.º TRIMESTRE

#### A extensão do cristianismo

Estudo em Atos, nas Epistolas e no Apocalipse

(Segunda parte do curso semestral)

Lição 1 — 4 de Outubro

### A chamada para Macedonia

Atos 16:6-15; Rom. 15:18-21

6 E, passando pela Frigia e pela provincia da Galacia, foram impedidos pelo Espirito Santo de anunciar a palavra na Asia.

7 E, quando chegaram a Misia, tentavam ir para Bitinia, mas o Espirito de Jesus não lho permitiu.

8 E, tendo passado por Misia, desceram a Troas.

9 E Paulo teve de noite uma visdo,

em que se apresentou um varão da Macedonia, e lhe rogou, dizendo: Passa a Macedonia, e ajuda-nos.

10 E, logo depois desta visdo, procurámos partir para a Macedonia, concluindo que o Senhor nos chamava para lhes anunciarmos o Evangelho.

11 E, navegando de Troas, fomos correndo em caminho direito para a Samotracia, e no dia seguinte para Napoles;

12 E dali para Filipos, que é a primeira cidade desta parte da Macedonia, e é uma colonia; e estive-mos alguns dias nesta cidade.

13 *E no dia de sabado satmos fóra das portas, para a beira do rio, onde julgavamos ter logar para oração; e, assentando-nos faldmos ds mulheres que ali se ajuntaram.*

14 *E uma certa mulher, chamada Lidia, vendedora de purpura, da cidade de Tiatira, e que servia a Deus, nos ouvia, e o Senhor lhe abriu o coração para que estivesse atenta ao que Paulo dizia.*

15 *E, depois que foi batizada, ela e a sua casa, nos rogou, dizendo: Se haveis julgado que eu seja fiel ao Senhor, entrai em minha casa, e ficai ali. E nos constrangeu a isso.*

18 *Porque não ousaria dizer coisa alguma, que Cristo por mim não tenha feito, para obediencia dos gentios, por palavra e por obras;*

19 *Pelo poder dos sinais e prodigios, na virtude do Espirito de Deus: de maneira que desde Jerusalem, e arredores, até ao Ilirico, tenho pregado o evangelho de Jesus Cristo.*

20 *E desta maneira me esforcei por anunciar o evangelho, não onde Cristo houvera sido nomeado, para não edificar sobre fundamento alheio;*

21 *Antes, como está escrito: Aqueles a quem não foi anunciado, o verão, e os que não ouviram o entenderão.*

#### TEXTO AUREO:

«Portanto ide, ensinai todas as nações».

Mat. 28:19.

#### INTRODUÇÃO

Paulo se achava em sua segunda viagem missionaria. Havia levado consigo Silas, um dos profetas da igreja de Jerusalem (Atos 15:22,23). Tinham partido de Antioquia, passando pela Siria e Cilicia, chegaram a Derbe e Listra. Nesta ultima cidade acharam um discipulo, cujo nome era Timoteu, que levaram consigo para ajudar na obra de evangelização.

#### EXPLICAÇÕES

Vs. 6-8 «E passando pela Frigia e pela provincia da Galacia, foram impedidos pelo Espirito Santo de anunciar a Palavra na Asia. . .»

Estes servos de Deus estavam tão abertos para o Espirito Santo, que Ele podia impedi-los de fazer aquilo, que não fosse a vontade d'Ele. Sentiram e compreenderam a direção divina. Entraram na provincia Frigia, deram uma volta para o Nordeste, entrando na provincia Asia, passando o distrito Misia, ainda querendo ver se não seria possível ir a provincia Bitinia, porém desceram para a cidade maritima, Troas, da Misia. Tantos planos e nenhum ainda segundo a vontade de Deus. Sim, tambem servos consagrados e cheios do Espirito Santo, não poderão ir a qualquer lugar. Devem esperar a direção do Espirito Santo. O tempo proprio para estes lugares mencionados receberem o Evangelho seria mais tarde. Agora Paulo e Silas iriam para mais longe com a mensagem de salvação.

V. 9 «E Paulo teve de noite uma visão. . .»

Quando não ha ordens definitivas nas Sagradas Escrituras, Deus revela sua vontade por outros meios. Deus falou a Paulo por meio de uma visão. Este viu um varão que o rogou, dizendo: «Passa a Macedonia e ajuda-nos». Deste meio Deus quiz revelar a sua vontade a Paulo, e que na Macedonia estavam pessoas esperando ser saciadas pela Palavra de Deus.

A Macedonia está situada ao norte da Grecia, e ocupava no tempo de Alexandre, o grande, uma posição importantissima entre outras nações.

Vs. 10-12 «E logo depois desta visão procurámos partir para a Macedonia. . .»

Pela forma do verbo estar na primeira pessoa plural, «procurámos», entende-se, que agora, tambem, o medico Lucas, que tem escrito os Atos dos Apostolos (Atos 1:1; Lucas 1:3) se tinha unido com Paulo e Silas. Pela primeira vez iriam estes servos de Deus levar o Evangelho aos europeus. Logo que compreendiam a vontade de Deus, partiram para a Macedonia. Embarcaram num navio que iria para Napoles, onde desembarcaram, indo para a cidade de Filipos.

Vs. 18-15 «E no dia de Sabado saímos fóra das portas da cidade. . .»

Paulo junto com os seus companheiros saíram fóra das portas da cidade e seguiram para a beira do rio Gangas (chama-se presentemente: Bur-nubaki), onde os judeus e prosélitos costumavam reunir-se para oração. Não havia nesta cidade sinagoga, portanto, tinham os judeus escolhido este lugar para melhor poderem praticar as ceremonias de purificação (lavagens). Ali tiveram, Paulo e seus companheiros, ocasião para anunciarem o Evangelho.

Uma certa mulher chamada Lidia, que servia a Deus na medida do seu conhecimento, ouviu a mensagem e se converteu. «O Senhor lhe abriu o coração». Lidia deu um bom exemplo, e os que pertenciam a sua casa, aceitaram também a salvação. Foram logo batizados. «Quem crê e fôr batizado será salvo». Não se lê que foram primeiramente batizados e depois catequizados.

Vs. 18-21 «Porque não ousaria dizer coisa alguma que Cristo por mim não tenha feito, para obediencia dos gentios, por palavra e por obras. . .»

Jesus disse aos seus discipulos: «Sem mim nada podeis fazer». No trabalho evangelico dependemos inteiramente da ajuda e benção de Deus, bem como do poder do Seu Espirito Santo. Paulo reconhecia, que, o que havia sido feito para a salvação das almas, era obra de Cristo. Foi pela Palavra de Deus que os gentios chegaram a conhecer os seus pecados e se salvaram.

Paulo foi chamado por Deus para evangelizar os gentios. Quando Deus chama alguém para a Sua Obra, Ele o faz de um modo tão decisivo que não dá lugar para duvidas. Assim também fez Deus com Paulo (Atos 9:15). Não havia lugar para duvidar que este seu servo tivesse sido chamado para prégar o Evangelho. Deus confirmou a sua chamada pela «eficacia de sinais e de prodigios, em virtude do Espirito Santo». «Confundia os judeus que habitavam em Damasco provando que aquele (Jesus) era o Cristo».

Por meio de Paulo milhares de almas foram salvas; doentes curados; endemoninhados libertados; inimigos de Deus desarmados; coxos receberam cura e puderam andar etc.

Paulo foi chamado, como já dissemos, para evangelizar os gentios, entre os quais ninguém ainda houvesse trabalhado. Esforçou-se para anunciar o Evangelho, onde não fóra anunciado. E' um exemplo digno de ser imitado.

Oh, que Deus nos dê poder para espalharmos a semente santa!

E. J.

#### LEITURAS DIARIAS

Setembro 28—Seg.—Missão em novos campos—Atos 16:6.

Setembro 29—Ter.—Prégando o Evangelho onde Cristo não havia sido nomeado—Rom. 15:18-27.

Setembro 30—Quar.—A sarça ardente—Exodo 3:1-10.

Outubro 1—Quin.—A necessidade de ceifeiros—Mat. 9:32-38.

Outubro 2—Sex.—A responsabilidade do missionario—Rom. 10:15-17.

Outubro 3—Sab.—Sucesso missionario—Jonas 3:1-5.

Outubro 4—Heroes da fé—Hebr. 11:8-10.

Lição 2 — 11 de Outubro

#### Tornando-se cristão

Atos 16:22-31; Filip. 3:7-14.

22 *E a multidão se levantou unida contra eles, e os magistrados, rasgando-lhes os vestidos, mandaram açoita-los com varas.*

23 *E, havendo-lhes dado muitos açoites, os lançaram na prisão, mandando ao carcereiro que os guardasse com segurança.*

24 *O qual, tendo recebido tal ordem, os lançou no carcere interior, e lhes segurou os pés no tronco.*

25 *E, perto da meia noite, Paulo e Silas oravam e cantavam hinos a Deus, e os outros presos os escutavam.*

26 *E de repente sobreveiu um tão grande terremoto, que os alicerces do carcere se moveram, e logo se abriram todas as portas, e foram soltas as prisões de todos.*

27 *E, acordando o carcereiro, e vendo abertas as portas da prisão, tirou a espada, e quiz matar-se, cuidando que os presos já tinham fugido.*

28 *Mas Paulo clamou com grande*

vos, dizendo: Não te faças nenhum mal, que todos aqui estamos.

29 E, pedindo luz, saltou dentro, e, todo tremulo, se prostrou ante Paulo e Silas.

30 E, tirando-os para fóra, disse: Senhores, que é necessario que eu faça para me salvar?

31 E eles disseram: Crê no Senhor Jesus Cristo, e serás salvo; tu e a tua casa.

7 Mas o que para mim era ganho reputei-o perda por Cristo.

8 E, na verdade, tenho tambem por perda todas as coisas, pela excellencia do conhecimento de Cristo Jesus, meu Senhor; pelo qual sofri a perda de todas estas coisas, e as considero como esterco, para que possa ganhar a Cristo,

9 E seja achado nele, não tendo a minha justiça que vem da lei, mas a que vem pela fé em Cristo, a saber, a justiça que vem de Deus pela fé;

10 Para conhecê-lo, e a virtude da sua ressurreição, e a comunicação de suas aflições, sendo feito conforme a sua morte.

11 Para ver se de alguma maneira posso chegar á ressurreição dos mortos.

12 Não que já a tenha alcançado, ou que seja perfeito; mas prosigo para alcançar aquilo para o que fui tambem preso por Cristo Jesus.

13 Irmdos, quanto a mim, não julgo que o haja alcançado; mas uma coisa faço, e é que, esquecendo-me das coisas que atrás ficam, e avançando para as que estão diante de mim,

14 Prosigo para o alvo, pelo premio da soberana vocação de Deus em Cristo Jesus.

#### TEXTO AUREO:

«Crê no Senhor Jesus e serás salvo».

Atos 16:31.

#### INTRODUÇÃO

Pelo ano 52, Paulo e Silas impulsionados pelo Espirito Santo e a convite do varão macedonio, na visão que Paulo teve, passaram da Asia para a Europa. Chegaram á uma colonia que era a cidade de Filipos, na qual fizeram varias conversações, entre as

quais se contam Lidia, negociante de fazendas e o carcereiro da cidade. Por não haver sinagoga nesta cidade era nas margens do rio Gangas que os judeus costumavam ter os seus cultos, talvez devido ao uso de purificações nos seus ritos e cerimônias. Durante alguns dias, quando os missionarios estavam em caminho para o culto, uma jovem, possuida de espirito de adivinhação, seguia-os clamando: «Estes homens, que nos anunciam o caminho da salvação, são servos do Deus Altissimo». Jesus, durante o seu ministerio, mandou aos endemoninhados que se calassem. Não queria e nem precisava do testemunho de demonios. Nem Paulo aceitou este testemunho e quando a endemoninhada um dia repetia este clamor, Paulo em nome de Jesus expulsou o demonio. Os senhores desta jovem, que tiravam grande lucro com a sua desgraça, vendo que a esperança do mesmo havia desaparecido, prenderam Paulo e Silas, e os levaram a presença dos magistrados, os quais depois de rasgarem os vestidos dos apóstolos mandaram açoita-los com varas e metê-los na prisão interior.

#### EXPLICAÇÕES

Vs. 22-24 «E a multidão se levantou unida contra eles, e os magistrados, rasgando-lhes os vestidos, mandaram açoita-los com varas. . .»

Nos versículos anteriores vimos, qual foi o resultado da prégacao do Evangelho pela primeira vez na Europa. A população de Filipos fez uma falsa acusação contra os apóstolos perante os officiais romanos, e estes, que não queriam permitir a introdução de novas religiões, castigaram os apóstolos e ordenaram que os guardassem com segurança na prisão. Assim os servos do Senhor foram tratados, como os mais perigosos malfeteiros.

Vs. 25,26 «E perto da meia noite, Paulo e Silas oravam e cantavam hinos a Deus e os outros presos os escutavam. . .»

As horas que se succederam aos acontecimentos da praça publica, foram as mais terriveis e as mais felizes para os apóstolos. Estavam com as vestes em farrapos, a carne ferida

pelas varas do carrasco, e para cumulo de maior sofrimento os seus pés foram prendidos no tronco, que maior martírio lhes causava, pois ficaram impossibilitados de erguerem-se convenientemente. Semi-nús, deitados na lage fria, permaneceram nesse estado durante algumas horas. Mas, perto da meia noite, quando naquele antro tenebroso o silêncio era profundo, resolveram quebrar o tédio que lhes acabrunhava, começaram a cantar hinos de louvor ao Senhor e a levarem o caso a Deus em oração. Os outros presos escutavam. Deus não tardou em vir socorrer os seus servos, que estavam sendo ultrajados por causa do Seu nome. Um poder maior do que o humano, existia. Glória a Deus! «O anjo do Senhor acampa-se ao redor dos que o temem, e os livra». (Sal. 34:7) «E de repente sobreveio um tão grande terremoto». O milagre foi de Deus. O edifício da prisão tremeu com tal impeto que se abriram todas as portas e foram soltas todas as prisões.

Vs. 27,28 «E, acordando o carcereiro, e vendo abertas as portas da prisão, tirou a espada, e quiz matar-se, cuidando que os presos já tinham fugido...»

O carcereiro era romano, e como tal tinha grande responsabilidade pelos presos, a fuga dos mesmos seria paga com a sua própria vida. Acordando-se, vendo as portas abertas e julgando que os presos tivessem fugido, já iniciava, o pobre homem, o ato de tirar a espada, para suicidar-se. Mas Paulo, vendo a triste situação do carcereiro, clamou com grande voz, chamando-lhe a atenção para o fato de que ninguém fugira, sem dúvida fez-lhe também ciente de que Deus, a quem eles serviram é que havia vindo em auxílio dos Seus servos.

Vs. 29-31 «E, pedindo luz, saltou dentro, e, todo tremulo, se prostrou ante Paulo e Silas...»

No meio das trevas, estava o carcereiro em grande aflição, mais com aquela ordem veemente de um prisioneiro, que se mostrou tão disposto em sofrer, sempre rogando em favor dos seus algozes. Sem dúvida o carcereiro

soube qual foi o principal motivo que levou aqueles homens à prisão. Ligando todas as circunstâncias: O terremoto, as portas abertas, as prisões soltas e a alegria daqueles homens, com rapidez chegou a conclusão, que de fato estes homens eram servos do Deus Altíssimo, e eram portadores de uma mensagem de salvação. Pedindo luz, saltou dentro da prisão, e todo tremulo, se prostrou ante Paulo e Silas, e tirando-os para fóra, dirigiu-lhes a pergunta mais importante da vida humana: «Senhores, que é necessário que eu faça para me salvar?». Agora ele reconhece que acima da lei romana está a necessidade de sua alma, a qual precisava ser satisfeita o quanto antes. Os servos do Senhor lhe disseram: «Crê no Senhor Jesus Cristo, e serás salvo tu e a tua casa». E todos os da casa do carcereiro ouviram a pregação do Evangelho. O plano de salvação se acha esclarecido em linguagem simples, na Bíblia. Esta clareza sobre uma questão tão importante só podíamos esperar da misericórdia de Deus. (Comp. João 3:16-18 e II Tim. 3:15).

Vs. 7-14 «Mas o que para mim era ganho reputei-o perda por Cristo...»

A epístola aos Filipenses é a sexta das epístolas do N. T. Foi escrita por Paulo associado ao nome de Timoteo e dirigida a todos os crentes que se achavam em Filipos. Em resumo podemos dizer, dos versículos supra citados, que Paulo mostrando a sua abnegação, afirma que não possuía nenhum interesse a que pudesse dedicar a sua vida a não ser somente à causa de Cristo. Podia confiar no seu sangue que era de linhagem hebraica; já havia galgado a cadeira de fariseu; era possuidor de um título que lhe garantia uma posição de destaque na política ou no judaísmo etc. mas diz: «E, na verdade, tenho por perda todas as coisas, pela excelência do conhecimento de Cristo Jesus», meu Senhor». A submissão de Paulo a Jesus era tal, que sempre se considerava estar n'Ele. Esta graça achava ele ter alcançado não pela lei, da qual fôra zelador, mas pela fé. Achava que em Cristo tudo é perfeito, e desta modo sentia-se preso por ele. Explica, outrossim, que ainda não havia alcança-

do a ressurreição e nem a perfeição, mas estava fazendo alguma coisa, avançando para a frente. «Prosigo para o alvo, pelo prêmio da soberana vocação de Deus em Cristo Jesus». Mereça a consideração de todos nós esta valiosa exposição de verdades tão preciosas, tiradas da experiência de Paulo, que faz parte do nosso estudo de hoje.

A. M. P.

### LEITURAS DIARIAS

Outubro 5—Seg.—Tornando-se um Cristiano—Atos 16:22-34.

Outubro 6—Ter.—A carreira do Cristiano—Filip. 3:7-14.

Outubro 7—Quar.—O segredo da alegria—Filip. 4:1-7.

Outubro 8—Quin.—A prova da fé—I Pedro 4:12-16.

Outubro 9—Sex.—As bemaventuranças de uma vida cristã—Mat. 5:1-11.

Outubro 10—Sáb.—Esperança após tribulação—Rom. 8:16-25.

Outubro 11—Dom.—Conforto no meio das tribulações—II Cor. 1:3-10.

Lição 3 — 18 de Outubro

### A Palavra: falada e escrita

Atos 17:1,5-11; I Tess. 2:7-12.

1 E, passando por Amfipolis e Apollonia, chegaram a Tessalônica, onde havia uma sinagoga de judeus.

5 Mas os judeus desobedientes, movidos de inveja, tomaram consigo alguns homens perversos, dentre os vândalos, e, ajuntando o povo, alvoroçaram a cidade, e, assaltando a casa de Jason, procuravam tira-los para junto do povo.

6 E, não os achando, trouxeram Jason e alguns irmãos, à presença dos magistrados da cidade, clamando: Estes que têm alvoroçado o mundo, chegaram também aqui.

7 Os quais Jason recolheu; e todos estes procedem contra os decretos de César, dizendo que ha outro rei, Jesus.

8 E alvoroçaram a multidão e os principais da cidade, que ouviram estas coisas.

9 Tendo, porém, recebido a satisfa-

ção de Jason, e dos demais, os soltaram.

10 E logo os irmãos enviaram de noite Paulo e Silas a Beroa: e eles, chegando lá, foram á sinagoga dos judeus.

11 Ora estes foram mais nobres do que os que estavam em Tessalônica, porque de bom grado receberam a palavra, examinando cada dia nas Escrituras se estas coisas eram assim.

7 Antes fomos brandos entre vós, como a ama que cria seus filhos.

8 Assim nós, sendo vos tão afeiçoados, de boa vontade quizeramos comunicar-vos, não somente o evangelho de Deus, mas ainda as nossas próprias almas; porquanto nós eréis muito queridos.

9 Porque bem vos lembrats, irmãos, do nosso trabalho e fadiga; pois, trabalhando noite e dia, para não sermos pesados a nenhum de vós, vos pregamos o evangelho de Deus.

10 Vós e Deus sois testemunhas de quão santa, e justa, e irrepreensivelmente nos houvermos para convosco, os que crestes.

11 Assim como bem sabeis de que modo vos exortavamos e consolavamos, a cada um de vós, como o pai a seus filhos;

12 Para que vos conduzissem dignamente para com Deus, que vos chama para o seu reino e gloria.

### TEXTO AUREO:

«Porque a palavra de Deus é viva e eficaz, e mais penetrante do que espada alguma de dois gumes».

Hebr. 4:12.

### INTRODUÇÃO

Palavra falada, é a proferida oralmente. Palavra escrita, a que fica gravada no papel em forma permanente.

As Escrituras Sagradas são a Palavra de Deus em forma permanente. Por intermedio delas, Deus manifesta a sua vontade a humanidade.

Deus serviu-se destes dois meios para expressar o seu desejo em relação ao homem. Usou os profetas na velha dispensação para transmitir mensagens orais e escreverem as suas palavras. Utilizou-se, também, dos apóstolos na nova dispensação para o

mesmo fim. Finalmente temos tudo isto gravado, em resumo, nas paginas da Biblia Sagrada — a Palavra infalível de Deus!

### EXPLICAÇÕES

V. 1 «E, passando por Anfipolis e Apolonia, chegaram a Tessalônica, onde havia uma sinagoga de judeus.»

Paulo, acompanhado por Silas e Timoteo, estava realizando a sua segunda viagem missionaria. Já havia estado em varios logares proclamando o evangelho, e creio que não poucos haviam sido salvos. Tinha sofrido, tambem, por Jesus, como em Filipos p. ex., onde foi junto com Silas açoitado e encarcerado. Agora os encontramos em Tessalônica, depois de terem passado por Anfipolis e Apolonia: todas estas, cidades pertencentes a Macedonia. Paulo havia recebido um chamado de Deus para anunciar o Evangelho naquela provincia, e agora estava cumprindo o seu dever. Em Tessalônica existia uma sinagoga judaica, local que Paulo aproveitou para proclamar o Evangelho.

Vs. 5-10 «Mas os judeus desobedientes, movidos de inveja, tomaram consigo alguns homens perversos, dentre os vadios, e, ajuntando o povo, alvoroçaram a cidade, e, assaltando a casa de Jason, procuravam tira-los para junto do povo. . .»

O resultado da pregação de Paulo em Tessalônica foi maravilhoso. Diz-nos o versiculo 4: «E alguns deles (dos judeus) creram. . . e tambem uma grande multidão de gregos religiosos, e não poucas mulheres principais.»! Porém, a perseguição não se fez demorar. Judeus obstinados, insuflados pelo espirito satânico da inveja e auxiliados por *vagabundos* e perversos, alvoroçaram a cidade e assaltando a casa de Jason, que havia acolhido os mensageiros do Senhor, não achando estes, levaram aquele e alguns irmãos perante os magistrados. A acusação deles, porém, era falsa e as autoridades, depois de terem interrogado estes irmãos, os soltaram. Essa atitude dos magistrados mostranos que a acusação apresentada pelos judeus era inveridica. Paulo e os seus companheiros não procediam contra

os decretos de Cesar. Proclamavam o Evangelho de Jesus, que não queria destruir o imperio romano mas, sim, o imperio do pecado.

V. 11 «Ora estes foram mais nobres do que os que estavam em Tessalônica, porque de bom grado receberam a palavra, examinando cada dia nas Escrituras se estas coisas eram assim.»

Estes, quais? — Os bereanos. Logo que a perseguição desenrolou-se sobre os crentes em Tessalônica, os irmãos desta localidade enviaram Paulo e Silas a Beréa. Chegadas ali, começaram, logo, a proclamar o Evangelho novamente, em uma sinagoga de judeus. Porém, o testemunho que a Escritura dá destes judeus é glorioso. Chama-os «nobres». E porque? — Porque receberam a palavra «de bom grado» e conferiram as mensagens recebidas com a Escritura Sagrada (então, para elles, o Velho Testamento). Aqui vemos Deus servindo-se destes dois meios, a palavra: falada e escrita, para a salvação dos bereanos. Palavra falada: mensagens orais do apostolo. Palavra escrita: Escrituras do Velho Testamento. Ali tambem Deus salvou muitas almas, tanto de judeus como de gregos. Oxalá sejamos nós imitadores do precioso exemplo que os crentes de Beréa nos ministraram. Estudemos a Palavra de Deus!

Vs. 7-12 «. . . Assim nós, sendo-vos tão afeiçoados, de boa vontade quizeramos comunicar-vos, não somente o evangelho de Deus, mas ainda as nossas proprias almas; porquanto nos ereis muito queridos. . .»

Paulo escreve, aqui, a sua primeira epistola a igreja em Tessalônica. E' impressionante como Deus opera. Quando Paulo esteve pela primeira vez naquele lugar, soffreu uma tenaz perseguição por parte dos de sua propria nação, que deveriam ser os primeiros a acolhe-lo com carinho. Agora, porém, pela graça de Deus, existia ali uma igreja cheia de fé e amor.

Paulo dirigindo-se, assim, aos Tessalonicenses, lembra-lhes a maneira, cheia de pureza, com que exerceu o seu ministerio entre eles. Foi, entre eles, brando, «como a amã que

cria seus filhos. Amou-os, e de tal maneira, que desejava, bem como os seus companheiros, comunicar-lhes até as suas próprias almas, se isso fosse possível. E' de notar a expressão no vers. 8: «porquanto nos ereis muito queridos». Não quiz ser pezado a nenhum deles, ainda que lhes semeava as coisas espirituais, que são as de maior valor para o homem. Antes trabalhou com as sus próprias mãos para ganhar o sustento fisico (leia-se Atos 18:3), tendo por alvo, a edificação daqueles crentes, afim de que soubessem como haviam de conduzir-se dignamente para com Deus que os chamava para o seu reino e gloria.

H. S.

## LEITURAS DIARIAS

Outubro 12—Seg.—Oposição à Palavra—Atos 17:5-11.

Outubro 13—Ter.—A palavra recebida—I Tess. 2:7-12.

Outubro 14—Quar.—O testemunho da Escritura—João 5:39-47.

Outubro 15—Quin.—Ensinando corretamente—Atos 18:24-28.

Outubro 16—Sex.—Ensinando de modo claro—Neemias 8:1-8.

Outubro 17—Sab.—Ouvindo e obedecendo o Evangelho—Tiago 1:19-27.

Outubro 18—Dom.—A palavra purificadora—Salmo 119:9-16.

Lição 4 — 25 de Outubro

## Cristianismo—amor

Atos 18:1-4; I Cor. 13:1-13.

1 E depois disto partiu Paulo de Atenas, e chegou a Corinto.

2 E, achando um certo judeu por nome Aquila, natural do Ponto, que havia pouco tinha vindo da Italia, e Priscilla, sua mulher (pois Claudio tinha mandado que todos os judeus saíssem de Roma), se ajuntou com eles.

3 E, como era do mesmo officio, ficou com eles, e trabalhava; pois tinham por officio fazer tendas.

4 E todos os sabados disputava na sinagoga, e convencia a judeus e gregos.

1 Ainda que eu falasse as linguas dos homens e dos anjos, e não tivesse

caridade, seria como o metal que soa ou como o sino que tina.

2 E ainda que tivesse o dom de profecia, e conhecesse todos os misterios e toda a ciencia, e ainda que tivesse toda a fé de maneira tal que transportasse os montes, e não tivesse caridade, nada seria.

3 E ainda que distribuisse toda a minha fortuna para sustento dos pobres, e ainda que entregasse o meu corpo para ser queimado, e não tivesse caridade, nada disso me aproveitaria.

4 A caridade é sofredora, é benigna: a caridade não é invejosa: a caridade não trata com leviandade, não se ensorbece.

5 Não se porta com indecencia, não busca os seus interesses, não se irrita, não suspeita mal;

6 Não folga com a injustiça, mas folga com a verdade;

7 Tudo sofre, tudo crê, tudo espera, tudo suporta.

8 A caridade nunca falha: mas havendo profecias, serão antiquiladas: havendo linguas, cessarão: havendo ciencia, desaparecerá.

9 Porque, em parte, conhecemos, e em parte profetizamos;

10 Mas, quando vier o que é perfeito, então o que o é em parte será antiquilado.

11 Quando, eu era menino, falava como menino, sentia como menino, discorria como menino, mas, logo que cheguei a ser homem, acabei com as coisas de menino.

12 Porque agora vemos por espelho em enigma, mas então veremos face a face: agora conheço em parte, mas então conhecerei como também sou conhecido.

13 Agora, pois, permanecem a fé, a esperanza e a caridade, estas tres, mas a maior destas é a caridade.

## TEXTO AUREO:

«Agora, pois, permanecem a fé, a esperanza e a caridade, estas tres, mas a maior destas é a caridade».

I Cor. 13:13.

## INTRODUÇÃO

Esta lição apresenta-nos o fruto glorioso do Espirito Santo, o amor, que se revela, e sempre deve-se reve-

lar, na vida cristã. Sem o amor de Deus, derramado nos corações dos cristãos, não será possível cumprir a sua missão de serem a luz do mundo e o sal da terra. Onde não ha este amor, tambem não ha vida espiritual que possa agradar a Deus.

#### EXPLICAÇÕES

Vs. 1-4 «Depois disto partiu Paulo de Atenas, e chegou a Corinto. . .»

Em Corinto Paulo achou um certo judeu Aquila e sua mulher Priscilla, que tinham vindo de Roma, porque o imperador Claudio tinha mandado que todos os judeus saíssem de Roma, pelo motivo de ter um judeu se apresentado como Messias, provocando motins e levantes contra a ordem e a lei romana. Paulo ficou na casa de Aquila, porque era do mesmo officio de fazer tendas. Havia o costume entre os judeus de educar os seus filhos de tal maneira, que não faltassem-lhes meios para viver, se por acaso não pudessem seguir a carreira de mestres e doutores. Não se envergonharam do trabalho manual.

Pelo amor de Cristo, que constrangia o apóstolo Paulo, ele começou logo a trabalhar com as suas mãos para poder sustentar a sua vida física e ter occasião para anunciar o Evangelho. Cada sabado ele pregava a salvação em Jesus Cristo. Não mediu sacrificios e não se envergonhava por ter necessidade de trabalhar num officio tão humilde (I Cor. 4:12; I Tess. 2:9). Ali em Corinto, onde Paulo ficou um ano e meio, ele ganhou muitas almas para Cristo. Atravez dos seculos os verdadeiros servos de Deus têm revelado o mesmo amor para com as almas, e onde não têm havido irmãos para sustentá-los eles mesmos têm se sustentado pelo trabalho manual para poderem pregar as Boas Novas.

Vs. 1-3 «Ainda que falasse as linguas dos homens e dos anjos e não tivesse caridade (amor) seria como o metal que soa ou como o sino que tina. . .»

O apóstolo fala da suprema excellencia do amor, dizendo-nos que, se faltasse isto, para nada serviríamos no tratalho de Deus. Que maravilha

extraordinaria não seria, se houvesse um homem que falasse as linguas dos homens e tambem as dos anjos, esta que é perfeita, e que Deus usa quando dá ordens ao seu exercito, portanto ela oferece recursos ilimitados. Se o homem ainda tivesse o dom de profecia (predizendo acontecimentos e revelando o futuro) e profundo conhecimentos na Palavra de Deus, fé para obrar milagres, se distribuísse toda a sua fortuna para sustento dos pobres, e finalmente entregasse o seu corpo para ser queimado; tudo aquilo, para nada aproveitaria se o amor de Deus não fosse «derramado» no seu coração, sendo a «força motriz» na sua vida.

Vs. 4-7 «A caridade é soffredora. . . tudo crê, tudo espera, tudo suporta.»

Paulo apresenta nestes 4 versiculos 14 caracteristicos do amor puro e verdadeiro. Limitar-nos-hemos a dizer algo sobre os quatro ultimos. O amor não toma a espada para se defender. «O amor não faz mal ao proximo». Rom. 13:10. E' soffredor, é benigno. O amor cristão não participa na obra do pecado, e a pessoa que a possui está pronta a dar tudo para salvar uma alma.

«Tudo crê»! Porém, não naquilo que não tem base no amor de Deus e na sua Palavra. Crê que tudo é possível para Deus, tem convicção e toma como certo que Deus vencerá sobre o mal. Crendo tudo em conformidade com a Revelação Divina o resultado será que tudo se espera. O amor não desespera, e ainda mais: tudo suporta. Paulo deu uma boa explicação disso pela sua propria vida. Ele suportou tanta afronta. Oh, que tenhamos mais e mais desta qualidade de amor. «O fruto do Espirito Santo é amor». Gal. 5:22. Se formos cheios do Espirito Santo a consequencia disto será que tambem seremos cheios deste amor.

Vs. 8-10 «A caridade nunca falha...»

O amor nunca falha, é eterno. Os dons, que o Espirito dá para serem exercidos neste tempo, desaparecerão, porque na gloria eterna não serão mais necessarios. — E' importante notar que só, quando vier o que é perfeito, que aquilo que é em parte,

será aniquilado. Portanto enquanto estamos na terra devemos usar os dons do Espírito Santo, embora sejam eles somente em parte e imperfeitos. Procuramos acima de tudo ser cheios do Espírito Santo e seremos cheios de amor.

Vs. 11,12 «Quando eu era menino, falava como menino, sentia como menino...»

Como ha um desenvolvimento natural para se chegar a ser homem, assim tambem o é na vida espiritual, do crente ou da igreja.

Ha de vir o dia, quando os crantes em Cristo, não mais verão «por espeelho em enigma, mas ve-lo-hão, isto é: a seu amado Salvador, face a face. Então chegarão a ser «homens» perfeitos. Ali na gloria não haverá mais um conhecimento somente em parte.

V. 13 «Agora, pois, permanecem a fé, a esperança e a caridade (o amor), estas tres, mas a maior destas tres é a caridade (o amor)».

São mencionados, neste versiculo, tres elementos indispensaveis na vida cristão: a fé, a esperança e o amor, mas chegará o tempo, quando não precisaremos mais a fé (Hebr. 11:1) ou a esperança (Rom. 8:24), porém, quanto ao amor, esse permanecerá. Deus é amor, e portanto o amor é tão eterno como Deus.

E. J.

#### LEITURAS DIARIAS

Outubro 19—Seg.—Um trabalho de amor—Ato 18:1-4.

Outubro 20—Ter.—O amor descrito—I Cor. 13:1-13.

Outubro 21—Quar.—Deus é amor—I João 4:7-11.

Outubro 22—Quin.—Os dez mandamentos apresentados em dois—Mat. 22:34-40.

Outubro 23—Sex.—A divida a pagar—Rom. 13:8-10.

Outubro 24—Sab.—Confessando a Cristo—S. João 21:15-17.

Outubro 25—Dom.—Cristo o nosso modelo—S. João 15:12-17.

## Contribuição

Para o Orfanato Ev. Betél  
Rua Benj. Cnst., 1641  
PORTO ALEGRE

#### Mês de Agosto

Hanna Krug, 10\$000; João Henrique, 10\$000; Uzz. O. Cryostomo, 10\$000; Egr. Ev. Betél, 211\$500; Anonimo, 5\$000; João Batista Sundstrom, 5\$000; Anonimo, 10\$000; Familia Silva, Campo Bom, frutas; D. Raquel, ovos.

Por todas estas dadivas agradecemos.

Pelo Orf. Ev. Betél

Lisa Alm

## EXPEDIENTE

"LUZ-NAS-TREVAS" - Evangelico - Publicação Mensal

Direção: ASTROGILDO M. PACHECO — ERICO JANSSON

Colaboradores Diversos

Assinatura anual 3\$000 \* Numero avulso 200 rs.

Administração: Rua Boulevard Major Carlos Pinto, 491 - Caixa Postal 172  
RIO GRANDE - ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

N. B. — Temos em deposito: Biblias, Novos Testamentos, Cantores, Livros Evangelicos e outros impressos para o trabalho de Igrejas e Escolas Dominicães.

## HORARIO DE CULTOS DURANTE O MEZ DE SETEMBRO

### PELOTAS

#### Igreja Batista Filadelfia

(Rua Dr. Urbano Garcia, 123)

AOS DOMINGOS, às 10 horas, Escola Dominical; às 20 horas, Culto com pregação do Evangelho.

A'S QUINTAS-FEIRAS, às 19 1/2 horas, Culto com pregação do Evangelho.

### VILA DO PRADO

A'S QUARTAS-FEIRAS às 20 horas, Culto com pregação do Evangelho.

AOS DOMINGOS, às 10 horas, Escola Dominical.

*Pastor: Astrogildo M. Pacheco*

### RIO GRANDE

#### Primeira Igreja Batista

(Rua Vice Almirante Abreu, 798)

AOS DOMINGOS, às 10 horas, Escola Dominical; às 20 horas, Culto publico.

A'S QUINTAS FEIRAS, às 20 horas, Culto publico.

*Pastor: Erico Jansson*

### JAGUARÃO

#### Igreja Evangelica Batista

(Rua 15 de Novembro, 1094)

AOS DOMINGOS, às 10 horas, Escola Dominical; às 20 horas, Culto com pregação do Evangelho.

A'S QUINTAS-FEIRAS, às 19 1/2 horas, Culto com pregação do Evangelho.

*Pastor: Francisco da Silva*

### PORTO ALEGRE

#### Igreja Evangelica Betel

(Rua Felix da Cunha, 580)

AOS DOMINGOS, às 10 horas, Escola Dominical e às 20 horas, Culto publico.

A'S TERÇAS-FEIRAS, às 20 horas, Estudo biblico.

A'S-QUINTAS-FEIRAS, às 20 horas, Culto publico.

*Pastor: Carlos Spohre*

### TAQUARA

#### Congregação Batista Péga-fogo

AOS DOMINGOS, às 14 horas, Escola Dominical e Culto com pregação sobre o Evangelho.

A'S QUINTAS-FEIRAS, às 20 horas, Culto com pregação sobre o Evangelho.

*Evangelista: Armando da Silva*

### IJUÍ

#### Templo Batista

AOS DOMINGOS, às 9 1/2 horas, Escola Dominical; às 20 horas, Culto com pregação do Evangelho.

A'S QUARTAS-FEIRAS, às 20 horas, Reunião de oração.

*Pastor: Gunnar Sjöberg*

### SANTO CRISTO

#### Igreja Batista Salém

AOS DOMINGOS, às 10 horas, Escola Dominical; às 11 horas, Culto; às 15 horas, Sociedade da Mocidade; e às 20 horas, Culto com pregação do Evangelho.

A'S QUARTAS-FEIRAS, às 20 horas, Culto com pregação do Evangelho.

*Pastor: Gunnar Sjöberg*